

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
INSTITUTO DE LETRAS**

**BÁRBARA LOPES DE SÁ**

***“BROWN BEAR, BROWN BEAR, WHAT DO YOU SEE?”: UMA PROPOSTA DE  
SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL***

**PORTO ALEGRE  
2022**

Bárbara Lopes de Sá

*“BROWN BEAR, BROWN BEAR, WHAT DO YOU SEE?”*: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Departamento de Línguas Modernas do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Anamaria Kurtz de Souza Welp

Porto Alegre  
2022

Bárbara Lopes de Sá

*“BROWN BEAR, BROWN BEAR, WHAT DO YOU SEE?”*: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE INGLÊS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Monografia apresentada ao Departamento de Línguas Modernas do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Letras.

Orientadora: Profa. Dra. Anamaria Kurtz de Souza Welp

Porto Alegre,

BANCA EXAMINADORA:

---

Profa. Dra. Anamaria Kurtz de Souza Welp – Orientador  
UFRGS

---

Fernanda Rubbo Kalil  
UFRGS

---

Rafaela Potrich  
UFRGS

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso apresenta uma proposta de sequência didática a partir da leitura do livro infantil *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?*, de Bill Martin Jr. para ser utilizada por professores de língua inglesa em aulas desenvolvidas na Educação Infantil. Tendo como público alvo crianças de quatro a cinco anos, o trabalho aponta para a relevância de se utilizarem histórias infantis no ensino de inglês nessa faixa etária (TONELLI, 2005, 2008; WRIGHT, 1995; FERRARI, 2004). Também ressalta a importância das brincadeiras e da interação como formas de desenvolver a aprendizagem das crianças tendo em vista, principalmente, as ideias de Vygotsky (1991) e Edwards (2017). A sequência didática traz uma série de atividades e tarefas a serem realizadas considerando o uso do livro infantil e das brincadeiras com o propósito de envolver todos os estudantes em tarefas lúdicas. O objetivo deste trabalho é fornecer, a partir da sequência didática, um material que tenha o potencial de inspirar professores no contexto de Educação Infantil.

**Palavras-chave:** Ensino de inglês na Educação Infantil. Sequência didática para aula de inglês. Contação de histórias.

## ABSTRACT

The present study aims to present a proposal for an instructional unit based on the children's book *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?*, by Bill Martin Jr., to be used by English language teachers in classes developed for children aged four to five years old in Early Childhood Education. The study points to the relevance of using children's stories in English classes (TONELLI, 2005, 2008; WRIGHT, 1995; FERRARI, 2004). The paper also sheds light on the importance of playing games and interacting as ways to develop children's learning, considering the ideas of Vygotsky (1991) and Edwards (2017). The instructional unit has a series of tasks to be performed considering the use of the book and of games with the purpose of involving all students in playful tasks. The objective of this study is to provide an instructional unit that may potentially inspire teachers in the Early Child Education context.

**Keywords:** English teaching for young learners. Instructional unit for the English classroom. Storytelling.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS</b>	<b>8</b>
2.1 O USO DE HISTÓRIAS INFANTIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	8
2.2 O ATO DE BRINCAR E A INTERAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL	10
2.3 <i>PLAY-BASED LEARNING</i>	12
<b>3 SEQUÊNCIA DIDÁTICA</b>	<b>16</b>
3.1 1º AULA	17
3.1.1 Objetivo	17
3.1.2 Primeira parte: atividade de pré-leitura (20 minutos)	17
3.1.3 Segunda parte: leitura do livro “ <i>Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?</i> ” (20 minutos)	18
3.1.4 Terceira parte: atividade de pós-leitura (20 minutos)	20
3.2 2º AULA	20
3.2.1 Objetivo	20
3.2.2 Primeira parte: <i>Memory Game</i> das cores (20 minutos)	20
3.2.3 Segunda parte: vídeo <i>My favorite color</i> (10 minutos)	21
3.2.4 Terceira parte: tarefa <i>My favorite color</i> (30 minutos)	22
3.3.1 Objetivo	23
3.3.2 Primeira parte: imitando os animais (10 minutos)	23
3.3.3 Segunda parte: bingo dos animais (20 minutos)	23
3.3.4 Terceira parte: tarefa <i>My favorite animal</i> (30 minutos)	24
3.4 4º AULA	25
3.4.1 Objetivo	25
3.4.2 Primeira parte: colorindo seu animal favorito (30 minutos)	25
3.4.3 Segunda parte: confeccionando as páginas do livro (30 minutos)	26
3.5 5º AULA	26
3.5.1 Objetivo	26
3.5.2 Primeira parte: leitura do livro da turma (15 minutos)	27
3.5.3 Segunda parte: confeccionando as máscaras (25 minutos)	27
3.5.4 Terceira parte: encenação da história pelos alunos (20 minutos)	28
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>31</b>
<b>APÊNDICES</b>	<b>33</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>41</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Minhas experiências como professora de língua inglesa começaram enquanto estava cursando o segundo semestre do curso de Licenciatura em Letras, quando tive a oportunidade de lecionar inglês para crianças de três a seis anos em uma escola particular de Educação Infantil. Antes de começar a trabalhar como professora nessa escola, as crianças tinham aulas de inglês com um professor que vinha de outra escola, uma vez por semana, durante trinta minutos. Quando iniciei, a proposta consistia em que as crianças pudessem aprender inglês a partir da exposição direta à língua, ou seja, além de eu só poder falar em inglês com as crianças, as turmas começaram a ter aulas todos os dias. Tudo isso proporcionou às crianças uma exposição muito maior à língua inglesa, o que de início foi difícil tanto para as crianças, por estarem acostumadas ao ensino a partir da língua portuguesa, como para mim, que não tinha experiências anteriores em sala de aula nem com crianças e nem como professora.

No início dessa jornada, descobri em mim um amor pelo ensino para essa faixa etária, o que fez com que o trabalho se tornasse prazeroso. Isso também contribuiu para que eu me moldasse como professora, pois estudei muito mais a língua inglesa, aprendi a usar uma linguagem que se adequasse à fala das crianças e também a transmitir a elas o mesmo carinho que delas recebia. Quanto ao uso da língua inglesa somente, apesar de inicialmente ter sido difícil pois as crianças se sentiam confusas, foi a partir de gestos e mímicas e também do lúdico, com jogos, livros, brincadeiras e demais tarefas manuais, que elas começaram a se engajar de forma efetiva nas aulas de língua inglesa. Não demorou muito para que as crianças, mesmo não entendendo completamente o que era dito em inglês, compreendessem a mensagem que era passada, o que era possível notar a partir da participação dos estudantes nas aulas, com suas respostas às perguntas feitas por mim.

Considerando minhas experiências e o interesse em lecionar a língua inglesa na Educação Infantil, acredito ser importante pensar em materiais e contextos de ensino que estimulem a aprendizagem das crianças a partir de situações que tenham um propósito para elas, já que “a aprendizagem da LE<sup>1</sup> necessita ser desenvolvida

---

<sup>1</sup> Neste trabalho utilizo o termo Língua Adicional para me referir à língua que o estudante está aprendendo. Me alinho a Schlatter e Garcez (2009, p.127), que afirmam que “essa escolha se justifica contemporaneamente por diversas razões, a começar pela ênfase no acréscimo que a disciplina traz a quem se ocupa dela, em adição a outras línguas que o educando já tenha em seu repertório,

dentro de um espaço que lhe possibilite utilizar a linguagem de modo efetivo” (TONELLI, 2005, p. 33).

Diante disso, este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de sequência didática para o ensino de inglês na Educação Infantil utilizando o livro *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?*, um livro que trabalha os vocabulários de cores e animais, por meio de páginas coloridas que chamam a atenção dos alunos e com estruturas linguísticas simples para serem utilizadas por eles, com o intuito de expandir o repertório destes estudantes na língua inglesa e promover um aprendizado lúdico e significativo através do uso da língua. Escolhi trabalhar aqui com este livro porque foi o primeiro livro infantil de língua inglesa que me foi apresentado quando iniciei como professora de inglês na Educação Infantil, então criei um carinho muito grande por essa história.

Considerando esta introdução, este trabalho está dividido em quatro partes. De início, fundamentada nos pressupostos teóricos que embasam a criação dessa sequência didática, aponto os motivos para utilizar as histórias no ensino da língua inglesa para o público infantil, bem como a importância das brincadeiras e da interação que se gera a partir delas para o desenvolvimento das crianças, fazendo com que a história infantil e as brincadeiras promovam juntas a aprendizagem efetiva da língua inglesa. Em seguida, apresento a sequência didática detalhada, com orientações de uso e com as tarefas a serem realizadas. Por fim, concluo com as considerações finais revisitando as ideias discutidas ao longo do trabalho.

---

particularmente a língua portuguesa”. Entretanto, mantereí Língua Estrangeira ou LE quando for o termo utilizado pelo autor a quem cito.



## 2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS

### 2.1 O USO DE HISTÓRIAS INFANTIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

A contação de histórias é um recurso muito utilizado na Educação Infantil. As histórias e os livros infantis são instrumentos bastante significativos para serem trabalhados com crianças, pois as histórias ajudam as crianças a entenderem o mundo assim como a compartilhá-lo com as pessoas ao seu redor (WRIGHT, 1995).

Tendo em vista que na Educação Infantil grande parte das crianças ainda não é alfabetizada e não lê, a contação possibilita o trabalho com essas histórias através da oralidade, algo importante porque, segundo Fox (FOX, 1994 *apud* FERRARI, 2004), a tarefa de contar histórias de forma oral prende a atenção do ouvinte, além de permitir que ele escape do mundo real para um mundo de fantasia<sup>2</sup>, já que “ao ouvirem e se envolverem nas histórias, os alunos utilizam a imaginação, um poderoso instrumento para conectar a fantasia e o mundo real” (TONELLI, 2005, p. 41).

Além de estimular o desenvolvimento cognitivo e psicológico das crianças (FERRARI, 2004), a utilização de histórias permite que os estudantes sejam “frequentemente expostos a uma grande variedade de contextos que podem ser explorados oralmente de diferentes formas na sala de aula”<sup>3</sup> (FERRARI, 2004, p. 181). Ao analisar histórias infantis e os discursos interativo e narrativo nelas utilizados, Tonelli (2008) afirma que a função desses discursos é:

[...] uma forma de se causar, no destinatário, um efeito de realidade das HIs<sup>4</sup>, visto que, ao conceder o turno de fala aos personagens, o enunciador descortina, diante do leitor, um mundo de fantasia, inserido em um mundo maior, igualmente criado. Tais aspectos corroboram para que acreditemos na importância das HIs para o ensino de LE para crianças, como temas representativos para elas e que as consideram não apenas seres intelectuais, mas também portadores de emoções e necessidades afetivas. (TONELLI, 2008, p. 24)

Sendo assim, considera-se que o uso de histórias no ensino de língua adicional é uma ferramenta muito importante (FERRARI, 2004), e aqui em especial, para o ensino de língua inglesa. De acordo com Wright (1995) as histórias são uma fonte constante de experiência linguística para as crianças. Ao explicar o porquê de escolher

---

<sup>2</sup> Traduzido de “*fantasyland*”.

<sup>3</sup> Traduzido de: “Through stories, learners are often exposed to a large variety of contexts that can be explored orally in different ways in the classroom.”

<sup>4</sup> A sigla HIs é utilizada por Tonelli (2008) para referir-se a “histórias infantis”.

histórias para o ensino de língua adicional para o público infantil, o autor aponta algumas razões importantes, como:

- A motivação e a disposição das crianças ao ouvir histórias;
- A busca das crianças por um significado na história, o que faz com que elas escutem as histórias com um propósito. Ao encontrarem um significado, as crianças se sentem mais motivadas a continuar compreendendo a história, melhorando suas habilidades de compreensão;
- As histórias introduzem itens de linguagem e construções linguísticas que não precisam ser utilizados pelas crianças logo que aprendem, mas que expandem seu repertório linguístico;
- As histórias servem como um estímulo para falar e escrever, uma vez que as crianças se encorajam a responder ao que acontece nas histórias a partir da fala e da escrita (e em relação à sequência que proponho aqui, damos atenção ao falar, já que na etapa de escolarização estipulada para esta proposta as crianças ainda não dominam a habilidade da escrita).

Isso tudo leva à interação por meio da língua e desenvolve a capacidade de construir sentidos e de se expressar através dela, já que é inútil aprender uma língua sem saber utilizá-la para interagir com o mundo (WRIGHT, 1995). Dessa forma, com base no que as crianças percebem da história evidenciado a partir de suas respostas, elas aprimoram suas habilidades de interação com os outros por meio do trabalho colaborativo e da ajuda mútua, o que leva, segundo Wright (1995) à construção de um senso de conscientização dos outros.

Ademais, crianças gostam muito de ouvir a mesma história mais de uma vez, e essa repetição pode auxiliar no envolvimento dos ouvintes com a história contada (TONELLI, 2005). No caso da história escolhida para esta sequência - *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?* -, as crianças são expostas a estruturas de frases repetitivas a partir do vocabulário apresentado - cores e animais -, o que também contribui para o engajamento das crianças na contação da história, pois, de acordo com Tonelli (2005):

[...] muitas histórias contêm repetição natural do vocabulário chave e estruturas linguísticas, o que auxilia os alunos a lembrar cada detalhe e fará com que eles aprendam a, gradualmente, antecipar o que acontecerá em seguida nessas histórias. Nesse sentido, a repetição também pode encorajar envolvimento do aluno na narrativa, pois

oferece a prática do padrão linguístico em um contexto significativo. (TONELLI, 2005, p. 42-43)

Posto isso, utilizar histórias no ensino de língua inglesa para crianças se mostra produtivo, visto que essa prática prende a atenção das crianças e as motiva a participar nas tarefas planejadas, já que a língua utilizada serve tanto como instrumento como próprio objeto de ensino (WRIGHT, 1995).

A fim de trabalhar a contação de histórias em um contexto significativo para as crianças, outros procedimentos de ensino podem ser utilizados para ampliar o vocabulário dos alunos (FERRARI, 2004) como, por exemplo, as tarefas para colorir, canções e vídeos sobre o tema principal, brincadeiras realizadas envolvendo toda a turma, entre outros. Esses tipos de atividades irão fazer com que as crianças se engajem mais nas aulas, pois permanecerão trabalhando um mesmo tema de formas diferentes. Além disso, Vygotsky (1991, p. 69) diz que “a criança desenvolve-se, essencialmente, através da atividade de brinquedo”, portanto, deve-se considerar o uso de brincadeiras em conjunto com a história infantil na hora de ensinar a língua inglesa.

## 2.2 O ATO DE BRINCAR E A INTERAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Para Vygotsky (1991), o brinquedo tem uma enorme influência no desenvolvimento da criança, pois ele permite que ela crie uma situação imaginária enquanto brinca. Quando em idade pré-escolar, a criança “envolve-se num mundo ilusório e imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados, e esse mundo é o que chamamos de brinquedo” (VYGOTSKY, 1991, p. 62). Considerando isso, o ato de brincar é essencial para o desenvolvimento infantil. Corroborando com essa ideia, Moraes e Coelho (2021) afirmam que:

[...] O brincar não significa apenas recrear, mas sim desenvolver-se integralmente. Através do brincar a criança pode desenvolver áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, criatividade além de capacidades importantes como atenção, memória, a imitação e a imaginação. (MORAES e COELHO, 2021, p. 108)

Assim, utilizar brincadeiras durante a Educação Infantil possibilita que a criança possa compreender o mundo enquanto vive nele, já que, ao participar de uma brincadeira, a criança, além de desenvolver sua imaginação, levanta hipóteses, constrói relações reais, elabora regras de organização e tenta solucionar problemas que lhe são propostos, por exemplo, pela professora (MORAES e COELHO, 2021).

Todas essas possíveis situações que a criança vive a partir da brincadeira fazem com que ela se desenvolva como indivíduo. Em se tratando do desenvolvimento da criança, é necessário mencionar a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), teorizada por Vygotsky que, segundo ele

[...] é a distância entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes. (VYGOTSKY, 1991, p. 58)

Isso significa, basicamente, que a ZDP é a distância entre o que a criança resolve e realiza de forma individual (nível de desenvolvimento real) e o que a criança resolve e realiza com alguma ajuda ou orientação (nível de desenvolvimento potencial). Ainda, para Vygotsky (1991), o brinquedo cria uma Zona de Desenvolvimento Proximal na criança, pois

No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual de sua idade, além de seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo, ele mesmo, uma grande fonte de desenvolvimento. (VYGOTSKY, 1991, p. 69)

Considerando o nível de desenvolvimento potencial, podemos concluir que ele se dá por meio da interação da criança com o meio social. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que aponta os direitos de desenvolvimento e aprendizagem, garante às crianças condições para que elas aprendam, na Educação Infantil, com situações que as desafiem para que sejam capazes de resolvê-las, além de aprenderem sobre si mesmas e sobre o mundo social (BRASIL, 2018). Conforme o Artigo 9º das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil, (BRASIL, 2009 *apud* BRASIL, 2018), os eixos que estruturam as práticas pedagógicas nessa etapa da educação básica são as interações e a brincadeira, permitindo que a criança construa e se aproprie de conhecimentos por meio de ações realizadas a partir de interações com os que estão à sua volta, possibilitando assim aprendizagens, desenvolvimento e socialização (BRASIL, 2018). Ainda, segundo a Implementação do Proinfância no Rio Grande do Sul: perspectivas políticas e pedagógicas (2015), é na Educação Infantil que a criança irá conhecer outras formas de ver e expressar o mundo, pelo contato com seus colegas e professores, indo além do seu primeiro

contato social que é a família. Reforçando toda essa ideia, Tonelli (2005), com base em Vygotsky (VYGOTSKY, 2001 *apud* TONELLI, 2005) indica que:

[...] de acordo com Vygotsky (2001), o indivíduo é um ser que age no mundo social, histórico e culturalmente construído e essa relação do ser humano com o ambiente não é unilateral, pois este ser seleciona seu ambiente e, ao responder a ele, de uma maneira própria, usa-o com o propósito de dar suporte aos seus processos. Desta forma, este sujeito necessita desenvolver melhores maneiras de atuar e interagir no mundo e, sendo um ser social, tem necessidades e interesses que devem ser privilegiados no processo de ensino-aprendizagem, em função das características sócio-culturais do momento vivido. (TONELLI, 2005, p. 37)

Tendo em vista a importância da interação e de utilizar brincadeiras para que se obtenha sucesso no desenvolvimento infantil, se faz importante considerar de que formas levar o lúdico para dentro da sala de aula, já que ele facilita “o desenvolvimento e a aprendizagem justamente por ser um espaço psicológico de criação, com temporalidade própria e promotora de relaxamento com relação à realidade” (MORAES e COELHO, 2021, p. 115). Apesar de a escolha de trabalhar com uma história infantil ser uma maneira lúdica de ensinar sobre algo, ela não deve ser utilizada isoladamente, principalmente considerando o ensino de inglês. As brincadeiras e também os jogos são atividades desenvolvidas em cooperação com o outro, sendo permeadas por regras seguidas pelos envolvidos (TONELLI, 2005), o que colabora para a aprendizagem da língua inglesa a partir da interação.

Com isso, a sequência didática aqui desenvolvida propõe que, além de utilizar a história infantil *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?* como base para o ensino de inglês, sejam realizadas brincadeiras visando a interação como prioridade, sendo ela tanto entre os próprios alunos quanto dos alunos com a professora. Essa interação é elemento essencial para a exposição à língua inglesa, visto que ela permitirá que as crianças aprendam umas com as outras, já que estarão realizando trocas de forma oral pondo em prática estruturas linguísticas vistas no livro.

### 2.3 PLAY-BASED LEARNING

De acordo com Edwards (2017) *Play-based learning* - ou seja, aprendizagem baseada em brincadeiras - é o alicerce essencial da Educação Infantil. Brincar faz parte da infância e, com isso, é indispensável que faça parte da educação e do desenvolvimento das crianças também, uma vez que o brincar, segundo Vygotsky (1991):

[...] fornece ampla estrutura básica para mudanças das necessidades e da consciência. A ação na esfera imaginativa, numa situação imaginária, a criação das intenções voluntárias e a formação dos planos da vida real e motivações volitivas - tudo aparece no brincar, que se constitui, assim, no mais alto nível de desenvolvimento pré-escolar. A criança desenvolve-se, essencialmente, através da atividade de brincar. Somente neste sentido o brincar pode ser considerado uma atividade condutora que determina o desenvolvimento da criança. (VYGOTSKY, 1991, p. 69)

O ato de brincar possibilita que as crianças explorem novas ideias e experimentem novos materiais (EDWARDS, 2017), portanto, é possível que as crianças nessa fase aprendam sobre diversos âmbitos através de brincadeiras que tenham um sentido para elas. Ainda assim, a autora afirma que brincar não é o mesmo que ensinar, pois brincar é parte do contexto de ensino (EDWARDS, 2017), sendo assim um meio pelo qual a criança poderá aprender e se desenvolver.

Considerando que brincar é um caminho pelo qual a criança aprende, é preciso pensar em práticas, sobretudo para o ensino de língua inglesa na faixa etária considerada para a proposta aqui apresentada, utilizando brincadeiras. Edwards (2017) determinou três estilos de brincadeiras que considera importantes na Educação Infantil a partir da definição de *pedagogical play* de Elizabeth Wood (WOOD, 2010 *apud* EDWARDS, 2017). Cada um desses estilos irá oportunizar diferentes formas de aprender e ensinar (EDWARDS, 2017). O primeiro modelo de brincadeira é o *open-ended play*, que seria uma brincadeira livre (brincar de “casinha”, por exemplo). O segundo é chamado de *modelled play*, que consiste em uma brincadeira estruturada (da qual os adultos mostram às crianças o que fazer). O terceiro modelo é o *purposefully-framed play*, que envolve atividades dirigidas por adultos (através de jogos, por exemplo), e dessa forma, o adulto “brinca” junto (WOOD, 2010 *apud* EDWARDS, 2017).

Após analisar o relato de professores sobre o uso desses três tipos de brincadeiras durante as suas práticas de ensino, a autora constatou que eles possuem o mesmo valor pedagógico, pois eles ofereceram oportunidades qualitativamente diferentes para aprender e ensinar (EDWARDS, 2017). Sendo assim, os três tipos de brincadeiras podem ser utilizados de múltiplas formas para auxiliar na aprendizagem (EDWARDS, 2017), visto que:

*Open-ended play* foi valorizado pelos professores porque permitiu que as crianças explorassem materiais e compreendessem as possibilidades e propriedades dos materiais com os quais estavam trabalhando. Os professores também podiam observar as brincadeiras

das crianças e estabelecer uma compreensão de como e por que as crianças estavam pensando sobre ideias e tópicos específicos – os professores falaram aqui sobre aprender com as crianças. As crianças gostavam de *open-ended play* porque eram divertidas, interessantes e frequentemente bagunçadas. Elas poderiam brincar com seus amigos. *Modelled play*, em contraste, era valorizada pelos professores porque podiam ilustrar diretamente os conceitos para as crianças. As crianças explicaram esse tipo de brincadeira como ‘bom’ porque ‘o professor está nos mostrando o que fazer’. *Purposefully-framed play* foi considerada importante pelos professores porque permitiu que eles construíssem através e dentro das experiências das crianças, introduzindo novas ideias usando uma variedade de materiais, como livros, pôsteres, músicas e vídeos. As crianças gostavam desse tipo de brincadeira porque estavam ‘conversando com o professor’ ou ‘aprendendo coisas novas’. (EDWARDS, 2017, p. 8)<sup>5</sup>

Para a criação desta sequência, que se pauta no uso de uma história infantil, as brincadeiras e os jogos propostos foram elaborados tendo como base os três modelos de brincadeiras estabelecidos por Edwards. Ainda assim, o modelo de brincadeiras *purposefully-framed play* teve maior influência na preparação das tarefas em comparação com as demais, já que a professora deve guiar a turma na realização das tarefas e dos jogos utilizando a língua inglesa, partindo do pressuposto defendido por Tonelli (2008) de que “a aprendizagem de uma língua é o resultado do contato com ela e de sua prática” (TONELLI, 2008, p. 26).

O uso de jogos e brincadeiras é, portanto, uma ótima prática que irá promover o contato com a língua inglesa. Quanto a essa prática atrelada ao uso das histórias para o ensino de inglês, Tonelli (2008) diz que:

[...] entendemos que atividades práticas promovem a solução de problemas e permitem a familiarização do aluno com as estruturas lingüísticas, aspectos gramaticais e lexicais que contribuem para o ensino de LE, transpondo, para o ambiente formal de aprendizagem, as características principais do gênero HI. (TONELLI, 2008, p. 26)

Considerando os aspectos abordados nesta seção, as tarefas desta sequência foram pensadas para que sejam trabalhadas de forma lúdica, com brincadeiras, jogos

---

<sup>5</sup> Traduzido de: “Open-ended play was valued by teachers because it allowed children opportunities to explore materials and to understand the possibilities and properties of the materials they were working with. Teachers could also observe children’s play and establish an understanding of how and why children were thinking about particular ideas and topics—the teachers talked here of learning from the children. Children enjoyed open-ended play because it was fun, interesting and often messy. They could play with their friends. Modelled play in contrast was valued by teachers because they could directly illustrate concepts to children. Children explained this play-type as ‘good’ because ‘the teacher is showing us what to do’. Purposefully-framed play was considered important by teachers because it enabled them to build across, and within, children’s experiences, to introduce new ideas using a variety of materials such as books, posters, songs and videos. Children enjoyed this play-type because they were ‘talking with the teacher’ or ‘learning new things’.”  
Escolhi manter em inglês os termos que a autora utilizou sobre as brincadeiras, ao invés de traduzi-los também.

e trabalhos manuais (como colorir, por exemplo), sendo guiadas pela professora. Da mesma forma, foram pensadas para proporcionar o contato com elementos significativos em relação à história e ao tema trabalhados utilizando a língua inglesa. Ainda, a sequência considerou a estrutura da história escrita contada oralmente e a interação entre os alunos e a professora durante as brincadeiras e demais tarefas.



### 3 SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Com base nos pressupostos teóricos anteriormente descritos, proponho neste trabalho uma sequência didática para o ensino de língua inglesa a partir do livro infantil *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?*, escrito por Bill Martin Jr. e ilustrado por Eric Carle. O livro mantém, por meio de frases com estruturas repetitivas, uma combinação entre animais e cores bastante chamativa. A ideia de trabalhar com o livro surgiu para que, além de poder ensinar sobre os animais e as cores em inglês, seja possível ensinar pequenas estruturas linguísticas dentro de um contexto que faça sentido para as crianças.

A sequência a seguir foi desenvolvida para ser trabalhada na Educação Infantil, com uma turma de dez a quinze crianças de quatro a cinco anos, permitindo assim a expansão do repertório dos estudantes na língua inglesa de forma lúdica e prazerosa, envolvendo-os em brincadeiras e tarefas divertidas que os estimulem a pôr em prática o que aprendem. Embora esta sequência didática tenha sido pensada para ser realizada em cinco aulas de uma hora cada, ela pode ser facilmente adaptada. Em cada uma das tarefas, foi colocado o tempo previsto para a realização das mesmas, que podem levar mais ou menos tempo para o seu desempenho, dependendo da realidade e contexto de ensino de quem deseja utilizar a sequência.

Quadro 1

<b>Tema</b>	Cores e Animais
<b>Livro</b>	<i>Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?</i>
<b>Objetivos de aprendizagem</b>	Trabalhar a língua inglesa a partir do livro e de tarefas que desenvolvam o vocabulário sobre cores e animais, num contexto significativo de uso da língua.
<b>Público-alvo e contexto de ensino</b>	- Crianças de quatro a cinco anos (Jardim / Pré-escola); - Turma de dez a quinze alunos de uma escola de Educação Infantil.
<b>Tempo</b>	Cinco aulas de uma hora cada.
<b>Produto Final</b>	Livro da turma + encenação da história
<b>Competências BNCC (BRASIL, 2018, p. 47-50)</b>	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. (EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

	<p>(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.</p> <p>(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.</p> <p>(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.</p> <p>(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.</p>
--	---

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

### 3.1 1º AULA

#### 3.1.1 Objetivo

Conhecer a história do livro *Brown Bear, Brown Bear*, bem como os personagens e suas características. Expandir o repertório dos estudantes em inglês por meio da compreensão e produção oral na língua inglesa e apropriar-se do vocabulário principal - cores e animais -, e das estruturas linguísticas por meio da história.

#### 3.1.2 Primeira parte: atividade de pré-leitura (20 minutos)

Como forma de ativar conhecimentos prévios e preparar os alunos para a leitura do livro, o primeiro momento da aula será destinado a uma breve introdução ao vocabulário nele trabalhado. Para isso, as crianças, juntamente com a professora, deverão sentar com as pernas cruzadas no chão formando uma roda, uma prática muito recorrente na Educação Infantil. Após realizar os cumprimentos de início da aula, a professora irá trazer para a roda uma grande caixa de papelão contendo animais de brinquedo - que poderão ser animais de borracha ou animais de pelúcia, facilmente encontrados nas escolas de Educação Infantil.

Na roda, a professora apresentará a grande caixa aos alunos e dirá que esta é uma *Mystery Box*, no intuito de despertar a curiosidade deles. Ela irá tirar um animal da caixa e mostrará aos alunos, questionando “*Look! What is this?*” esperando que

eles respondam o tipo de animal, que provavelmente será respondido em português, e então, a professora irá repetir o nome do animal em inglês, para que eles já comecem a internalizar o novo vocabulário. Isso se repetirá com todos os animais da caixa, um por vez.

Figura 1: Exemplos de animais para atividade I



Fonte: LEMOS (2021).

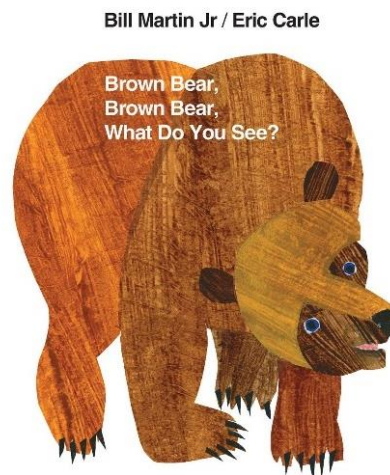
Após todos os animais de brinquedo estarem no meio da roda, a professora perguntará aos alunos *“Do you like animals? Which animals do you like?”* então, como exemplo, ela irá apontar e pegar os animais de que ela gosta, dizendo *“I like (dogs) and (cats)”* indicando aos alunos para fazerem o mesmo. Assim, eles poderão pegar os brinquedos também, para se sentirem próximos a eles. A professora deverá fazer comentários como *“This is a (dog)!” “This is a (monkey)!” “Look, (nome de aluno) likes (elephants)”*, como forma de repetir os nomes dos animais presentes neste momento.

Antes da próxima atividade, a professora deverá passar a caixa para recolher os brinquedos com a ajuda dos alunos. Neste momento, também será possível que a professora repita os nomes dos animais enquanto cada aluno guarda um brinquedo, como *“please, can you put the (monkey) in the box?”*.

### **3.1.3 Segunda parte: leitura do livro *“Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?”* (20 minutos)**

Após o uso dos brinquedos como forma de iniciar o assunto e o vocabulário sobre animais, a segunda parte da aula contará com a introdução e exploração do livro que será trabalhado nas próximas aulas. Ainda sentados na roda, a professora irá mostrar para as crianças o livro *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?*, e perguntará *“Do you know this book?”*.

Figura 2: Livro *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?*



Fonte: BROWN (2020).

Ela apontará para a imagem do urso na capa do livro enquanto questiona “*What is this?*”, esperando que as crianças respondam “*urso*” ou até mesmo “*bear*”, caso alguma delas já tenha conhecimento dessa palavra, ou tenha aprendido a partir da atividade anterior. A professora irá então repetir o nome “*Brown Bear*” enquanto aponta para a imagem, fazendo com que os alunos já percebam qual personagem é aquele. A professora também poderá questionar sobre o que os alunos acham que irão encontrar na história, assim as crianças podem inferir sobre o conteúdo a partir do seu repertório e também sobre a tarefa realizada anteriormente.

Em seguida, será feita a leitura do livro. Enquanto lê, a professora deve apontar para os animais da história, dando ênfase às cores de cada um, a fim de já chamar a atenção das crianças às diferenças que eles possuem e, ao mesmo tempo, já ativar a noção da estrutura em inglês *cor + animal*.

Após a leitura, a professora deverá perguntar aos alunos “*Did you like this book? Yes or no? Why?*” e, enquanto pergunta, fará gestos indicando sim e não com as mãos (ou indicando com a cabeça), auxiliando no entendimento da pergunta pelas crianças.

Ainda, ela perguntará “*Which was your favorite animal in this book?*” e ao realizar esta pergunta, ela mostrará os animais do livro novamente, possibilitando que os alunos respondam tentando reproduzir o que ouviram na história, como as cores e os animais. Durante esta interação, é importante que sejam feitas perguntas como “*Do you like the (white dog)?*”, “*Is the (purple cat) your favorite?*” “*And the (green frog), is*

*it your favorite animal?*”, por exemplo, para que os alunos engajem nas respostas, e seja possível frisar o vocabulário dos animais.

Além desse diálogo, a professora irá explorar as estruturas linguísticas do livro com os alunos, questionando-os “*Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?*” enquanto mostra os personagens: “*I see a...*”, para que os alunos utilizem essa estrutura recorrente na história para respondê-la.

### **3.1.4 Terceira parte: atividade de pós-leitura (20 minutos)**

Na terceira parte da aula, os alunos voltarão a sentar nos seus lugares, em mesas de pequenos grupos (até quatro alunos), para realizar uma tarefa. A tarefa (Anexo A) contará com uma folha com os desenhos dos animais do livro para os alunos colorirem. Para tornar a atividade mais interessante, a professora levará, dentro de um saco grande e colorido, as imagens dos animais do livro (Anexo B).

Ela irá chamar alguns alunos para sortearem as imagens no saco e, assim que sorteados, a professora mostrará a imagem para a turma e perguntará “*what color is this animal?*”, aguardando que os alunos já comecem a associar as cores com as imagens dos animais, e também permitindo que eles respondam com as cores em inglês que ouvirem da história. Sempre que os alunos responderem a cor em português, a professora irá repetir a cor em inglês.

Conforme cada aluno for tirando uma imagem da caixa e os colegas forem dizendo as cores, eles deverão pintar o animal na sua própria folha. Assim, essa atividade permitirá que os alunos auxiliem uns aos outros na aquisição de vocabulário.

## **3.2 2º AULA**

### **3.2.1 Objetivo**

Compreender e produzir oralmente o nome das cores em inglês a partir da história e do vídeo apresentado à turma, assim como expressar sua cor favorita em inglês.

### **3.2.2 Primeira parte: *Memory Game* das cores (20 minutos)**

Para a segunda aula, que terá como foco o aprendizagem das cores em inglês, a professora levará um grande jogo de memória, com peças de tamanho 20x20 (que

devem ser elaboradas pela professora com papéis coloridos e cartolina, podendo ser também plastificados para maior durabilidade), para ser jogado com a turma inteira no chão da sala, aproveitando o ambiente. O jogo da memória contará com as cores mencionadas no livro e outras, a fim de ampliar o vocabulário. Todos os alunos devem ter a chance de tentar encontrar as cores pelo menos uma vez, e o jogo pode ser jogado por aproximadamente 20 minutos.

Figura 3: Exemplo de peças para Jogo da Memória



Fonte: elaborado pela autora (2022).

Durante o jogo, é importante que a professora permaneça falando em inglês e repetindo sempre o nome das cores, como por exemplo *“This card is blue!”*, *“Look, this card is pink!”* e *“This color is yellow!”* pois assim as crianças podem assimilar, cada vez mais, as cores a seus nomes em inglês. Além disso, toda vez que um dos alunos encontrar um par de cores do jogo, a professora irá pedir para que a turma procure por coisas na sala de aula que sejam dessa cor, utilizando frases como *“Look, this card is yellow. What else is yellow in our classroom?”* por exemplo, fazendo com que todos da turma interajam com a cor que o (a) colega encontrou.

### 3.2.3 Segunda parte: vídeo *My favorite color* (10 minutos)

Após o jogo da memória, em que as crianças estarão ainda mais habituadas ao vocabulário das cores, a professora passará um vídeo para as crianças, que ainda

estarão sentadas na roda. A realização desta tarefa poderá acontecer na própria sala de aula, contando que a sala possua equipamentos disponíveis para a apresentação do vídeo. Caso não tenha, a professora deve levar os alunos até a sala de vídeo da escola.

O vídeo (SUPER SIMPLE SONGS – KIDS SONGS, 2018), que fala sobre *favorite colors*, será uma maneira de introduzir a estrutura “*my favorite color is ...*”, que será utilizada na atividade em seguida.

Ao final do vídeo, a professora poderá cantar o trecho “*colors, colors, what is your favorite color?*” e apontar para alguns alunos, esperando por uma resposta, possibilitando que eles respondam as suas cores favoritas. A professora, sempre guiando para que os alunos respondam em inglês, continuará repetindo as cores que os alunos disserem. Ao ver os colegas responderem sobre suas preferências, os demais alunos muito provavelmente irão esperar pela sua vez, e certamente estarão aprendendo pela observação às estruturas e ao vocabulário utilizado, somente pela forma como os outros estarão respondendo.

### **3.2.4 Terceira parte: tarefa *My favorite color* (30 minutos)**

Sentados novamente em seus lugares, nas mesas, cada aluno receberá uma tarefa (Apêndice A), que será dividida em duas partes, de um lado com o título “*My favorite color*” e do outro “*My favorite animal*”, que será usado posteriormente.

Para a atividade da cor favorita, as crianças usarão papéis coloridos picados para colarem na folha, conforme a cor escolhida. Os alunos devem recortar e colar vários papéis da mesma cor em sua folha para indicar a favorita. A professora irá falar sobre a cor favorita dela e mostrar para as crianças esse processo, para que elas compreendam o que deve ser feito. Uma forma de explicar a tarefa é dizendo “*Here you have to put your favorite color*” e apontar para o local na folha. “*My favorite color is (purple), so I will glue my favorite color here, look!*”.

Após a realização da tarefa, a turma irá formar a roda, cada um segurando sua folha. A professora começará apresentando sua cor favorita, mostrando a sua própria atividade e dizendo “*My favorite color is (purple)!*” e deixar o aluno sentado à sua esquerda apresentar sua cor favorita seguindo a mesma frase “*My favorite color is ...*”, e assim por diante. Depois que todos se apresentarem, a professora irá recolher os trabalhos dos alunos para utilizar posteriormente com o animal favorito.

### 3.3 3º AULA

#### 3.3.1 Objetivo

Identificar e expressar nomes de animais em inglês, expandindo o vocabulário nesse tema. Trabalhar a estrutura “*my favorite animal is ...*” para que cada um apresente seu animal favorito em inglês.

#### 3.3.2 Primeira parte: imitando os animais (10 minutos)

Na primeira parte da terceira aula, na qual trabalharemos o vocabulário dos animais, a professora colocará um vídeo para os alunos. O vídeo desta aula (SUPER SIMPLE SONGS – KIDS SONGS, 2014) consiste em imitar o que os animais fazem. Assim, todos os alunos deverão ficar em pé enquanto assistem ao vídeo, fazendo os movimentos de acordo com cada animal mencionado.

A professora deverá fazer os movimentos, para mostrar e também motivar os alunos a fazerem o mesmo. Além disso, sempre que estiverem imitando um novo animal do vídeo, a professora poderá fazer comentários como “*look, now let’s jump like a kangaroo!*” por exemplo, enquanto imita o que se passa no vídeo.

Ao terminar o vídeo, a professora continuará a atividade de imitação, agora com outros animais diferentes do livro. Para isso, ela deverá levar *flash cards* (Anexo C) de animais para mostrar aos alunos e perguntar “*what does the (dog) do?*”, por exemplo, para cada ficha. Assim, os alunos continuarão imitando os animais, ao mesmo tempo que estarão internalizando outros nomes de animais em inglês.

Por fim, se ainda tiverem tempo, a professora poderá colocar o vídeo mais uma vez para os alunos se divertirem.

#### 3.3.3 Segunda parte: bingo dos animais (20 minutos)

Após a brincadeira com a atividade de vídeo, a ideia é utilizar um jogo de bingo sobre animais. Para isso, a turma deverá voltar aos seus lugares nas mesas e cadeiras, nos seus pequenos grupos, e a professora irá entregar as cartelas<sup>6</sup> do bingo (Apêndice B) e os feijões ou outro item para marcar o jogo.

---

<sup>6</sup> Caso a professora tenha mais tempo para desenvolver as atividades dessa sequência, uma ideia é que as crianças possam criar suas próprias cartelas para o bingo. Para isso, a professora pode entregar as cartelas em branco para que os alunos possam desenhar e colorir seus próprios animais.



Depois de explicar como será a brincadeira, que já deve ser de conhecimento das crianças, e antes de começar o jogo, a professora irá questionar os alunos sobre os animais que eles têm em suas cartelas. Ela irá fazer perguntas como “*Do you know this animal? What animal is this?*” para retomar os animais que já conhecem, assim como chamar a atenção de animais cujos nomes as crianças não saibam como falar em inglês.

Para jogar o bingo, a professora poderá usar a *Mystery Box* para tirar as imagens com os animais sorteados. As imagens para este jogo serão os próprios *flash cards* utilizados anteriormente. A cada imagem tirada da caixa a professora repetirá o animal - exemplo: “*Look, it’s a (MONKEY)!*” - mostrando aos alunos a imagem do animal. Desta forma, eles serão capazes de associar, através das imagens e da fala da professora, e poderão conferir se possuem em suas cartelas. Todos os animais do jogo devem ser mencionados, para que os alunos tenham contato com todos que nele aparecem.

### **3.3.4 Terceira parte: tarefa *My favorite animal* (30 minutos)**

Retomando a tarefa (Apêndice A) utilizada na aula sobre as cores, desta vez os alunos deverão completar a segunda parte com seu animal favorito. Para isso, a professora deverá levar várias imagens recortadas de animais (que poderão ser recortes de revista, livros antigos, ou cópias das imagens que foram utilizadas como *flash cards*), para que os alunos possam colar na sua atividade.

A realização da tarefa será feita junto com uma atividade de mímica. A professora, por meio de gestos, irá demonstrar aos alunos o que eles deverão fazer. Chamando um aluno por vez, este deverá ir até a mesa da professora, escolher a figura do seu animal favorito e deixar a figura ali enquanto vai até a frente da turma e faz uma mímica, imitando o animal, para que os colegas descubram qual é seu favorito. Os outros colegas deverão tentar adivinhar que animal é usando os nomes dos animais em inglês, com o auxílio da professora que poderá retomar os nomes conforme os alunos falam em português. Assim que acertarem o animal que o colega imitou, este voltará para sua mesa com a figura do animal e irá colar na sua tarefa, na parte “*My favorite animal*”.

Assim que todos os alunos fizerem sua mímica e terminarem a tarefa, a turma voltará para o círculo no chão, onde cada um apresentará seu animal favorito.

Começando pela professora, que servirá de exemplo, ela irá mostrar à turma sua tarefa com o seu animal favorito colado, seguida da frase “*my favorite animal is the (giraffe)*” dando ênfase ao nome do animal. Em seguida, ela perguntará “*what about yours?*” para o aluno à sua esquerda, que irá repetir a frase e falar o seu animal, de acordo com a imagem colada na sua atividade, e assim por diante, até todos apresentarem. No final, a professora irá recolher os trabalhos dos alunos para usar na próxima aula.

### 3.4 4º AULA

#### 3.4.1 Objetivo

Confeccionar um livro da turma como releitura de *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?* e enfatizar o uso da estrutura *cor + animal* em inglês, provocando nos alunos novas realizações dessa estrutura linguística a partir dos personagens que eles criarem.

#### 3.4.2 Primeira parte: colorindo seu animal favorito (30 minutos)

Na quarta aula, a turma irá confeccionar o seu próprio livro, um dos produtos finais deste projeto. Com todas as crianças sentadas em seus lugares nas mesas, a professora entregará novamente as folhas das atividades “*My favorite color*” e “*My favorite animal*” e explicará à turma que eles irão juntar a cor ao animal para criar um livro em conjunto. Para auxiliar na explicação, a professora usará o próprio livro do *Brown Bear* para mostrar o que eles deverão fazer, além de utilizar as folhas das tarefas dos alunos para mostrar através de gestos que irão juntar as cores e os animais.

A partir dos animais que os alunos escolheram na atividade dos favoritos, a professora entregará uma tarefa (Apêndice C) em que os alunos deverão desenhar seu animal favorito e pintar de acordo com sua cor favorita, formando diferentes personagens para o livro da turma. Se a criança escolheu a cor *pink* como sua favorita e o animal *lion* como favorito, por exemplo, ela deve desenhar um leão e pintar, em sua maior parte, na cor rosa, formando assim seu “*pink lion*”, por exemplo.

Essa tarefa será muito importante para o processo da confecção do livro, visto que os alunos terão a possibilidade de criar seu próprio personagem de forma

autônoma e também se atentar aos personagens dos colegas, além de que, certamente, ouvirão na sala de aula os colegas reproduzirem falas como “*olha, esse é meu (pink lion)*” por exemplo. A professora também irá circular pela sala auxiliando os alunos e principalmente chamando a atenção para o nome de cada personagem, por exemplo “*I love your (pink lion)!*”, “*look, this is a (blue monkey), very good!*”, e assim por diante.

### 3.4.3 Segunda parte: confeccionando as páginas do livro (30 minutos)

Depois de os alunos colorirem seus personagens, eles irão para a parte escrita. Tendo em vista que os alunos na pré-escola, apesar de não serem totalmente alfabetizados, já reconhecem e reproduzem as letras por escrito, a professora irá auxiliar os alunos a preencherem, com suas próprias letras, os nomes dos personagens dos quais eles criaram.

Ela chamará um aluno por vez para auxiliá-lo de forma individual, dando-lhe atenção enquanto poderá dizer, por exemplo, “*wow, I love your character! What is it?*” e apontar para o desenho da criança, esperando que ela responda através da estrutura *cor + animal* (exemplo “*pink lion*”). A partir disso, a professora irá escrever em uma folha separada, enquanto repete para o aluno o nome do seu personagem, fazendo-o assimilar com sua escrita “*pink lion*”, por exemplo. Assim, o aluno voltará para seu lugar e deverá copiar a escrita com sua própria letra no local indicado na tarefa (Apêndice C).

Assim que todos os alunos estiverem com suas páginas prontas, a professora irá recolher as folhas e juntá-las (grampear ou furar as páginas e amarrá-las com fita), a fim de criar o livro, para ser utilizado na próxima aula.

## 3.5 5º AULA

### 3.5.1 Objetivo

Fazer a leitura do livro elaborado pela turma, a sua releitura de *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?*, revisando o vocabulário e as estruturas linguísticas aprendidas ao longo das aulas anteriores. Identificar os personagens criados pelos colegas e reproduzir seus nomes a partir de uma contação da história realizada pela

turma. Criar máscaras dos personagens (animais) para serem utilizadas durante a contação da história, que será feita pelos estudantes.

### **3.5.2 Primeira parte: leitura do livro da turma (15 minutos)**

Na quinta aula, a turma sentará na roda no chão, a fim de ouvir a história do livro que eles construíram juntos, cada aluno uma página. A professora primeiramente irá mostrar aos estudantes como ficou o livro que eles criaram, cujas páginas ela terá juntado, mas ainda sem capa. Em seguida, contará a história, com a ajuda dos alunos, que deverão identificar os personagens por suas cores e animais. Como exemplo, a professora pode começar a contar a história da seguinte maneira: “*Children, children, what do you see?*” e mostrar o primeiro animal do livro. Os alunos começarão a responder, por exemplo, “*(pink lion!)*” e a professora dirá a frase “*I see a (pink lion) looking at me*”, fazendo com que as crianças repitam essa estrutura. Isso deverá servir como uma base para estimular as crianças a repetirem a frase ao longo da história, além de prepará-las para a tarefa seguinte.

### **3.5.3 Segunda parte: confeccionando as máscaras (25 minutos)**

A professora levará para a turma as impressões das máscaras (Anexo D), preparadas anteriormente por ela, as quais serão confeccionadas pelas crianças. A professora entregará a cada um os desenhos que correspondem aos seus animais favoritos. Os estudantes deverão pintar as máscaras de acordo com as cores favoritas, com lápis de cor e/ou giz de cera.

Conforme as crianças forem terminando de colorir, elas deverão colar as máscaras em um pedaço de papel cartaz ou cartolina, disponibilizado pela professora, para que as máscaras fiquem mais firmes. Após isso, as crianças deverão recortar suas máscaras, e a professora distribuirá palitos de picolé para que as crianças colemb nas pontas das máscaras, ou a professora poderá colocar um elástico nas máscaras, o que achar melhor.

Figura 4: Exemplo de máscaras



Fonte: elaborado pela autora (2022).

Com as máscaras prontas, e antes de realizar a terceira parte da aula, a professora deverá tirar uma foto da turma com suas máscaras em frente ao rosto, a fim de criar, posteriormente, a capa do livro da turma, conforme o exemplo que está em anexo (Apêndice D).

#### **3.5.4 Terceira parte: encenação da história pelos alunos (20 minutos)**

Na terceira parte da aula, após a confecção das máscaras, os estudantes irão sentar na roda novamente. Com suas máscaras em mãos, eles irão se preparar para a contação da história em conjunto, encenando seus personagens. A professora, que também deverá ter sua própria máscara, irá começar a tarefa, como forma de mostrar às crianças o que será feito em seguida. Ela começará a história olhando para algum estudante na roda, questionando “*(pink lion), (pink lion), what do you see?*”, e então ela apontará para a sua própria máscara, para que a criança responda de acordo com o animal da máscara da professora. A partir da resposta, a professora irá repetir a frase “*I see a (blue monkey) looking at me*”, para que o estudante responda novamente e os demais colegas possam observar as estruturas das frases. Em seguida, as crianças deverão perguntar à professora “*(blue monkey), (blue monkey), what do you*

see?”, e ela, por sua vez, responderá se referindo a outro colega na roda, de forma aleatória.

Embora o livro que eles confeccionaram tenha uma ordem por conta das páginas que foram colocadas juntas, nesta atividade uma ordem não é necessária. A ideia é que eles realmente chamem o próximo personagem de forma aleatória, pois escolher os colegas aleatoriamente fará com que eles prestem mais atenção na contação da história, já que não saberão em que momento terão que continuá-la. Esta tarefa possibilita que os estudantes reproduzam e repitam as estruturas das frases usadas no livro, criando uma sequência em que eles deverão pensar sobre qual cor e animal estão falando. A professora e os demais colegas irão auxiliar uns aos outros conforme tenham dificuldade em lembrar as estruturas das frases e/ou vocabulário referente a cores e animais. A contação poderá ser repetida mais de uma vez, dando mais oportunidades para que as crianças reproduzam as frases com diferentes tipos de combinações de cores e animais, conforme os personagens dos colegas.

Outra ideia para utilizar essa tarefa de contação de histórias é realizar uma hora do conto (feita pelos alunos) para outra turma da escola ou para os pais, a combinar com a direção da escola. É uma ótima forma de levar a brincadeira adiante, e permitir que as crianças continuem a realizar as estruturas linguísticas que aprenderam em aula em contextos significativos para elas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, foi apresentada uma proposta de sequência didática para o ensino de inglês na Educação Infantil através do uso do livro *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?*. A fim de refletir sobre meios que auxiliem no processo de ensino de língua inglesa para as crianças, a proposta inclui, além do uso do livro, brincadeiras e tarefas que envolvam os alunos na aprendizagem da língua de maneira lúdica.

A partir das ideias de Tonelli (2005 e 2008), Wright (1995) e Ferrari (2004), sobre utilizar as histórias infantis, é possível concluir que elas são um ótimo instrumento para o ensino da língua inglesa, pois permitem que as crianças aprendam sobre vocabulários e estruturas linguísticas em um contexto real de uso, aumentando seu repertório dentro da língua inglesa. Para complementar essa ideia e tendo como principal base os conceitos de Vygotsky (1991) e Edwards (2017), a criança se desenvolve a partir de tarefas lúdicas, ou seja, brincadeiras, sendo elas portanto essenciais durante o processo de aprendizagem do público infantil, permitindo a interação com os demais a sua volta e oportunizando experienciar situações da vida real numa esfera imaginária, fazendo com que o uso da língua inglesa tenha sentido.

Nesse contexto, a sequência didática proposta serve como sugestão para um ensino de inglês dinâmico, que propõe envolver os alunos nas aulas de língua inglesa em brincadeiras que se originam do vocabulário e de frases do livro *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?*. O material elaborado foi pensado como um auxílio aos professores que atuam no ensino de inglês na Educação Infantil, tendo em vista que o lúdico se faz presente nas tarefas e brincadeiras desenvolvidas para a sequência, assim como é necessário nessa fase da vida infantil, conforme visto em Moraes e Coelho (2021).

Como professora de inglês que pretende seguir atuando com o público infantil, acredito que criar possibilidades de ensino e aprendizagem da língua inglesa dentro do contexto em que se está inserido é indispensável. Por conta disso, espero colaborar com essa sequência didática para o desenvolvimento de futuras ideias de aulas de inglês que envolvam outras histórias e brincadeiras, buscando uma maior exposição à língua inglesa de forma divertida e interativa.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*. Resolução CNE/CEB 5/2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 de dezembro de 2009b, Seção 1, p. 18.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, 2018.

BROWN Bear, Brown Bear, What Do You See? *Sacada de Mãe*, 15 abr. 2020. Disponível em: <https://sacadademae.com.br/brown-bear-brown-bear-what-do-you-see/>. Acesso em: 8 ago. 2022.

EDWARDS, S. Play-based Learning and Intentional Teaching: Forever Different? *Australasian Journal of Early Childhood*, v. 42, n. 2, p. 4-11, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.23965/AJEC.42.2.01>. Acesso em: 27 ago. 2022

FERRARI, M. Vocabulary Development in English as a Foreign Language Through Reading and Storytelling. In: SARMENTO, S.; MÜLLER, V. (Org.). *O Ensino do Inglês como Língua Estrangeira: Estudos e Reflexões*. 1ª ed. Porto Alegre: APIRS, 2004. p. 181-194.

FLORES, M. L. R.; ALBUQUERQUE, S. S. (Org.). *Implementação do Proinfância no Rio Grande do Sul: perspectivas políticas e pedagógicas*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/126959>. Acesso em: 16 out. 2022.

LEMOS, E. Animais de Pelúcia de Safári Floresta Selva Baby 9 Pç Leão. *Elo7*, 27 ago. 2021. Disponível em: <https://www.elo7.com.br/animais-de-pelucia-de-safari-floresta-selva-baby-9-pc-leao/dp/1742C4E>. Acesso em: 8 ago. 2022.

MARTIN, B. Jr.; CARLE, E. *Brown Bear, Brown Bear, What Do You See?* New York: Henry Holt and Company, 1992.

MORAES, G. S. C.; COELHO, H. G. A Importância do Lúdico na Educação Infantil. *Revista de Estudos em Educação*, v. 7, n. 2, p. 96-125, 2021. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/article/view/11569>. Acesso em: 20 set. 2022

SCHLATTER, M.; GARCEZ, P. *Referenciais Curriculares para o Ensino de Língua Espanhola e de Língua Inglesa*. Rio Grande do Sul: Secretaria de Educação do Estado, 2009.

SUPER SIMPLE SONGS – KIDS SONGS. Let's Go To The Zoo | Animal Songs for Kids. 2014. 3 min 59 s, son., color. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=OwRmivbNgQk&ab\\_channel=SuperSimpleSongs-KidsSongs](https://www.youtube.com/watch?v=OwRmivbNgQk&ab_channel=SuperSimpleSongs-KidsSongs). Acesso em: 7 ago, 2022.

SUPER SIMPLE SONGS – KIDS SONGS. What's Your Favorite Color? | Kids Songs | Super Simple Songs. 2018. 2 min 1 s, son., color. Disponível em:



[https://www.youtube.com/watch?v=zxlPA5nF\\_LY&ab\\_channel=SuperSimpleSongs-KidsSongs](https://www.youtube.com/watch?v=zxlPA5nF_LY&ab_channel=SuperSimpleSongs-KidsSongs). Acesso em: 7 ago, 2022.

TONELLI, J. R. A. *Histórias Infantis no Ensino da Língua Inglesa para Crianças*. Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 359 p. 2005.

TONELLI, J. R. A. O uso de histórias infantis no ensino de inglês para crianças: analisando o gênero textual história infantil sob a perspectiva do interacionismo sócio-discursivo. *Acta Scientiarum. Language and Culture*, v. 30, n. 1, p. 19-27, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307426639003>. Acesso em: 25 ago. 2022.







VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 4ª ed. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1991.







WRIGHT, A. *Storytelling with children*. Oxford: Oxford University Press, 1995.







**APÊNDICES****APÊNDICE A - 2º e 3º Aulas: Tarefa *My favorite***







<b>NAME:</b>	<b>DATE:</b>
<b>MY FAVORITE COLOR</b>	<b>MY FAVORITE ANIMAL</b>







APÊNDICE B - 3º Aula: Bingo *Animals*







BINGO ANIMALS		
 <p>alligator</p>	 <p>sheep</p>	 <p>zebra</p>
 <p>dog</p>	 <p>lion</p>	 <p>fish</p>







BINGO ANIMALS		
 <p>sheep</p>	 <p>mouse</p>	 <p>panda</p>
 <p>monkey</p>	 <p>chicken</p>	 <p>alligator</p>







BINGO ANIMALS		
 <p>kangaroo</p>	 <p>cow</p>	 <p>butterfly</p>
 <p>mouse</p>	 <p>penguin</p>	 <p>cat</p>







BINGO ANIMALS		
 <p>panda</p>	 <p>fish</p>	 <p>duck</p>
 <p>penguin</p>	 <p>frog</p>	 <p>monkey</p>







BINGO ANIMALS		
 <p>horse</p>	 <p>cat</p>	 <p>tiger</p>
 <p>duck</p>	 <p>zebra</p>	 <p>kangaroo</p>

BINGO ANIMALS		
 <p>lion</p>	 <p>rabbit</p>	 <p>elephant</p>
 <p>pig</p>	 <p>frog</p>	 <p>bird</p>

BINGO ANIMALS		
 <p>lamb</p>	 <p>dog</p>	 <p>snake</p>
 <p>tiger</p>	 <p>horse</p>	 <p>chicken</p>

BINGO ANIMALS		
 <p>bird</p>	 <p>squirrel</p>	 <p>pig</p>
 <p>elephant</p>	 <p>lamb</p>	 <p>giraffe</p>

BINGO ANIMALS		
 <p>snake</p>	 <p>butterfly</p>	 <p>giraffe</p>
 <p>rabbit</p>	 <p>cow</p>	 <p>squirrel</p>

BINGO ANIMALS		
 <p>dog</p>	 <p>monkey</p>	 <p>zebra</p>
 <p>giraffe</p>	 <p>pig</p>	 <p>cat</p>

**APÊNDICE C - 4º Aula: Tarefa de confecção dos personagens e páginas do livro****NAME:**

---

---

*WHAT DO YOU SEE?*



**APÊNDICE D - 5º Aula: Exemplo de capa para livro da turma**

***CHILDREN, CHILDREN,***

***WHAT DO YOU SEE?***

(foto da turma com as máscaras)

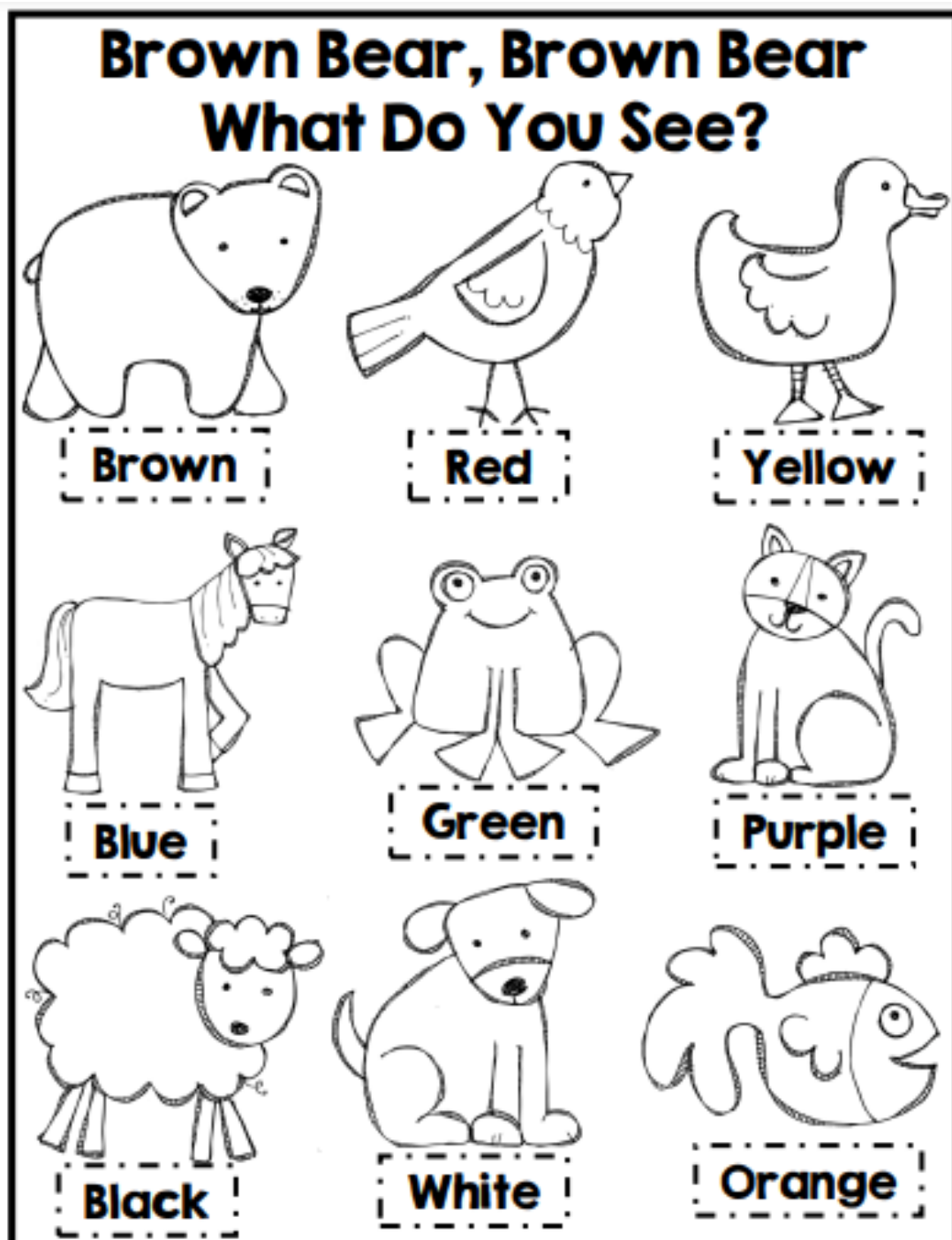
**CLASS: \_\_\_\_\_**

## ANEXOS

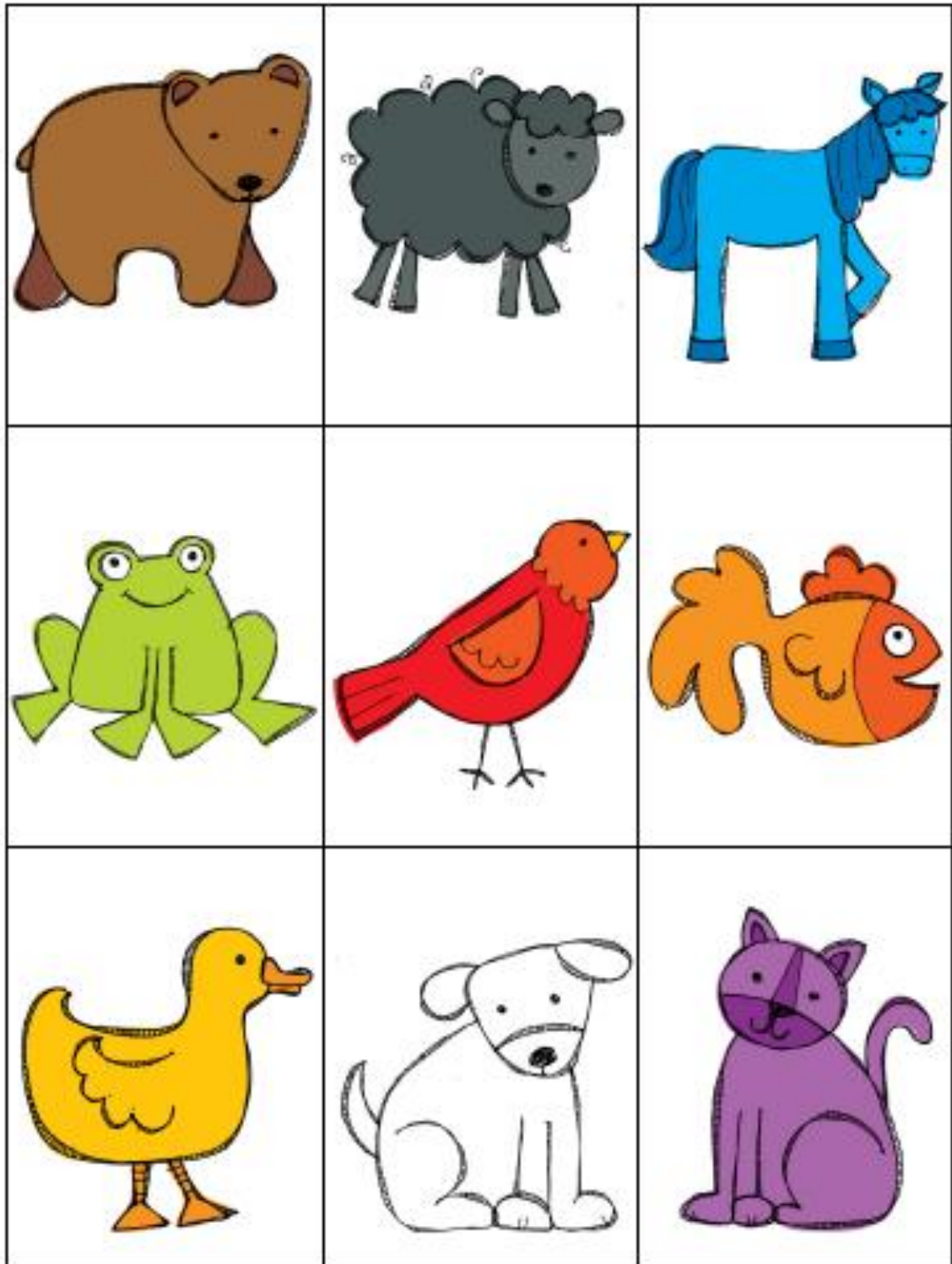
## ANEXO A - 1º Aula: Tarefa de pós-leitura

NAME:

DATE:



Fonte: SANTORE, C. Brown Bear Brown Bear Coloring Activity. *Teachers Pay Teachers*, 2015.  
Disponível em: <https://www.teacherspayteachers.com/Product/Brown-Bear-Brown-Bear-Coloring-Activity-1960489?st=ef5127dcdac29ee4609ffb51146db8c5>. Acesso em: 9 ago. 2022.

**ANEXO B - 1º Aula: Tarefa de pós-leitura - Imagens para sorteio**

Fonte: BROWN Bear, Brown Bear, What Do You See? Printables and Activities. *Homeschool Share*, c2021. Disponível em: <https://www.homeschoolshare.com/brown-bear-brown-bear-printables>. Acesso em: 9 ago. 2022.

ANEXO C - 3º Aula: Flash Cards *Animals*

## Animals Mini Cards

Get more flashcards at  
[www.supersimplelearning.com](http://www.supersimplelearning.com)

alligator



bird



buffalo



butterfly



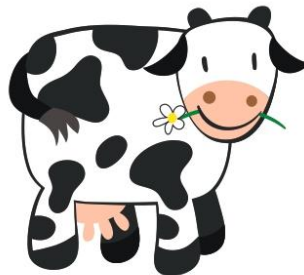
camel



cat



chicken



cow



dog



duck



elephant



fish

## Animals Mini Cards

Get more flashcards at  
[www.supersimplelearning.com](http://www.supersimplelearning.com)

frog



giraffe



goat



gorilla



hippopotamus



horse



kangaroo



koala



lamb



lion



monkey



mouse



## Animals Mini Cards

Get more flashcards at  
[www.supersimplelearning.com](http://www.supersimplelearning.com)

panda



penguin



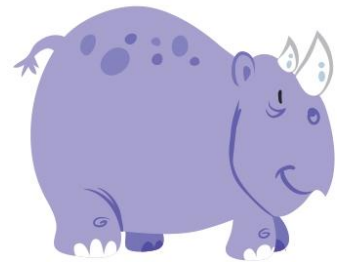
pig



polar bear



rabbit



rhinoceros



rooster



sheep



snake




squirrel





teddy bear



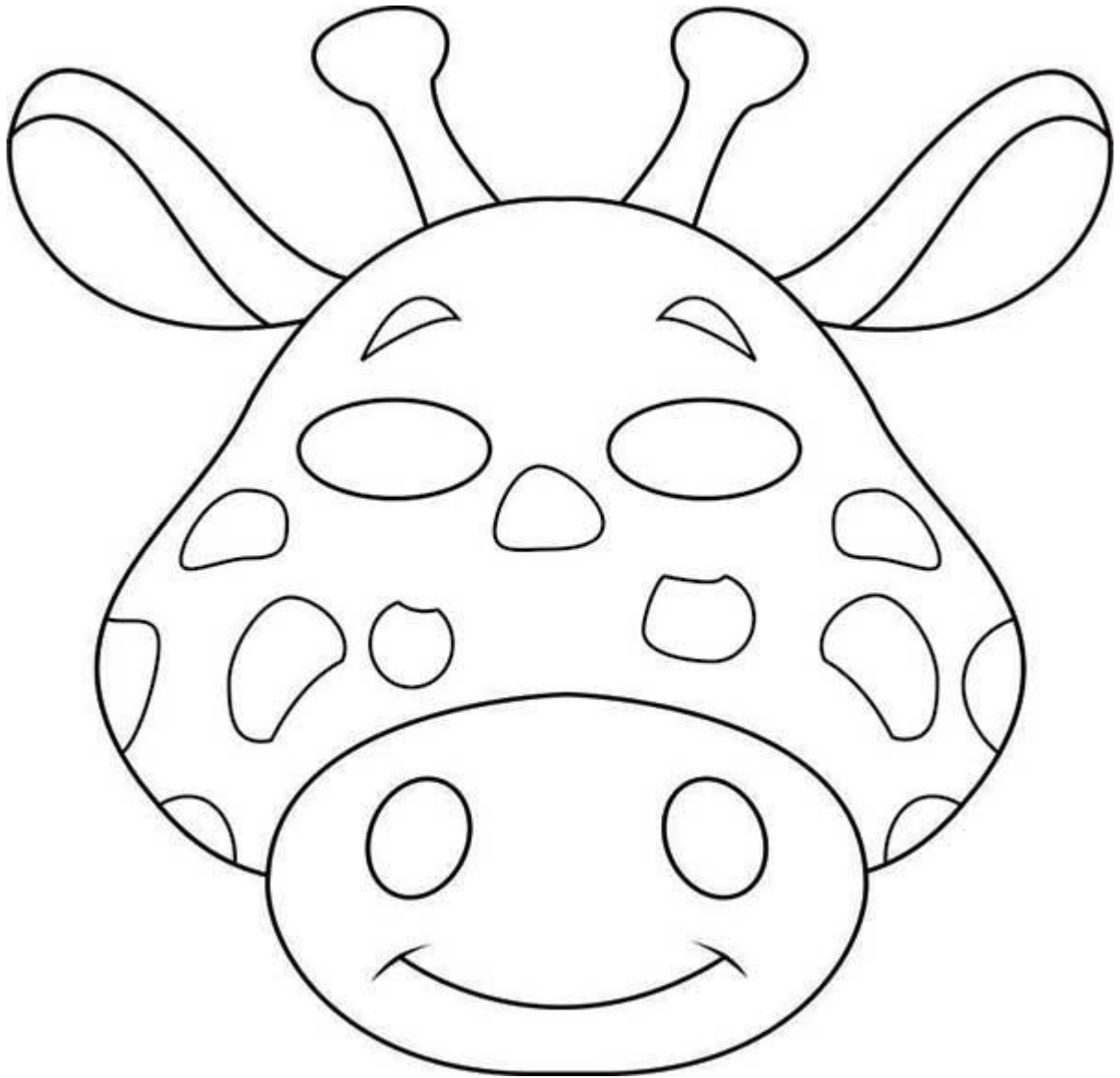
tiger

**Animals Mini Cards** Get more flashcards at [www.supersimplelearning.com](http://www.supersimplelearning.com) 

 toucan	 zebra	

© Super Simple Learning 2014

Fonte: SUPER Simple Songs – Animals – Mini Cards. *Super Simple*, c2006-2022. Disponível em: <https://supersimple.com/free-printables/super-simple-songs-animals-mini-cards/>. Acesso em: 9 ago. 2022.

**ANEXO D - 5º Aula: Exemplos de máscaras para colorir**

Fonte: 85+ DESENHOS de Máscaras – Imprimir, Cortar e Colorir. *Colorindo.org*, 28 dez. 2021.  
Disponível em: <https://colorindo.org/mascaras/>. Acesso em: 9 ago. 2022.





Fonte: COLORIR Desenho Máscara de Carnaval Cachorro. *SmartKids*, c2022. Disponível em: <https://www.smartkids.com.br/colorir/desenho-mascara-de-carnaval-cachorro>. Acesso em: 19 set. 2022.